



A influência na qualidade de vida dos universitários participantes de curso livre de teatro

Palavras-chave: Promoção da saúde, Estudantes, Arte

Autoras:

Fernanda Gomes de Souza - Universidade Estadual de Campinas;
Orientadora Prof^a Dr^a Maria Filomena Gouveia Vilela - Universidade Estadual de Campinas;
Co-orientação: Dr^a Claudia Furia Cesar - Universidade Estadual de Campinas.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a saúde é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não só como ausência de doença ou de enfermidade. O atual conceito de saúde muda do individual para o coletivo, para atividades de promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças e agravos, destacando também intervenções que objetivem a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos. A Promoção da Saúde está baseada na aceitação do argumento de que os comportamentos têm impacto sobre a saúde e que mudanças adequadas podem beneficiá-la, reforçando a responsabilidade dos indivíduos e das comunidades^{1,2,3,4}.

Os estudantes universitários iniciam sua formação profissional e se deparam com novas possibilidades, mudanças de vida e responsabilidades, podendo manifestar uma série de expectativas com a vivência universitária, gerando dúvidas e incertezas em sua adaptação no âmbito acadêmico, o que pode interferir significativamente em suas vidas. Além da graduação baseada no currículo é necessário que as universidades elaborem estratégias que proporcionem melhor qualidade de vida aos estudantes em formação, criando suporte eficaz para apoiar situações vivenciadas no curso, relativas ao contexto acadêmico e ao contexto individual, aumentando a capacidade dos sujeitos em enfrentar satisfatoriamente os desafios dessa fase da vida^{3,4,5}.

Desse modo, o objetivo deste estudo é compreender qual a influência do curso livre de teatro oferecido na Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, na qualidade de vida dos estudantes universitários de diversos cursos.

METODOLOGIA

A experiência da pesquisadora com o teatro e todo o significado que o envolve, despertou uma inquietação em querer compreender a qualidade de vida de estudantes universitários que participam ou participaram de curso livre de teatro. Desse modo, buscou-se um caminho que pudesse revelar o significado de tais experiências. Trata-se de uma modalidade de pesquisa qualitativa, pois preocupa-se com questões muito particulares, significados, crenças, valores e tem o objetivo de relatar a perspectiva do participante. Foi avaliado, então, que a melhor abordagem para esse estudo é a técnica da narrativa, seguida de uma análise construída a partir da identificação de categorias analíticas^{6,7}.

Os participantes foram universitários da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, integrantes e egressos de cursos livres de teatro oferecidos na própria Universidade por alunos graduandos em Artes Cênicas do Instituto de Artes. Foram realizadas entrevistas digitais, áudio-gravadas, posteriormente transcritas. Foi utilizada uma pergunta disparadora para que os participantes pudessem relatar suas experiências e em seguida ocorreu a construção da narrativa e análise por parte do pesquisador. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer de número: 4.363.186.

NARRATIVA

Observou-se que para a maioria dos estudantes o oferecimento do curso livre de teatro na Universidade foi a oportunidade de poder realizar uma vontade antiga, já que um curso livre de teatro particular era inviável no momento. O momento de reviver sonhos e ter a oportunidade de vivê-los foi um caminho para estudantes que gostavam de arte no geral, conhecer e experienciar um curso de teatro.

Outro relato muito presente nas entrevistas foi o fato do curso livre de teatro ser considerado um “*respiro no meio da semana*”, um momento de relaxar, de não ficar pensando nas exigências da faculdade, uma forma de fazer exercícios, muito importante para ajudar na timidez, no medo de falar em público e a gesticular melhor. Houve também uma grande importância na saúde mental, já que o mundo é considerado estressante e turbulento e o curso livre de teatro era o momento de desconectar, de poder fazer outras coisas diferentes do cotidiano.

A relação com as pessoas é um fator muito importante na vida em sociedade e o curso livre foi considerado essencial para conhecer pessoas, criar novos laços, novas amizades, uma expansão do círculo de relacionamentos, pois muitos relataram que as amizades antes do curso livre eram restritas aos estudantes do mesmo curso. Ao conhecer novas pessoas se depararam com visões de mundo diferentes, assim como diferentes formas de se conhecer, enxergar a si mesmo e o outro,

enfim, o curso livre foi a oportunidade de enxergar a Universidade muito mais plural do que imaginavam.

DISCUSSÃO

A construção da narrativa a partir dos relatos dos entrevistados, permitiu identificar três categorias de análise: a real motivação para fazer o curso livre de teatro; um “respiro no meio da semana” e ampliação dos vínculos e laços afetivos.

Com a expansão do ensino superior, as demandas e necessidades para o desenvolvimento integral dos estudantes universitários aumentaram significativamente. Os estudantes vivenciam diversas mudanças após seu ingresso na universidade, como por exemplo, as atividades acadêmicas, sociais, pessoais e vocacionais. Mudanças nos relacionamentos interpessoais também influenciam na qualidade de vida dos universitários. Os autores consideram necessária ampliação da rede de amizades e de apoio para que possam integrar-se no ambiente universitário de forma menos sofrida^{8,9,10}.

A arte é utilizada como um veículo de interpretação e grande transformação da realidade humana e social. Os estudos mostram a arte como promotora da saúde, sendo mais atraente para os jovens, contribuindo para melhorar suas relações sociais e compreender seu próprio processo saúde e doença¹¹.

O envolvimento em atividades artístico-culturais nos espaços universitários contribui para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos relevantes na formação pessoal e profissional. Diante da complexidade das relações humanas são exigidos conceitos de integralidade e de interdisciplinaridade. Nesse sentido é importante a construção de um novo saber em saúde nesses espaços universitários, o que pode possibilitar a atuação do enfermeiro de forma autônoma, conscientizadora e criativa¹².

CONCLUSÃO

Neste estudo percebeu-se que o curso livre de teatro mostrou-se estratégia positiva na melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde de estudantes universitários. A oportunidade de vivenciar um curso dessa natureza possibilitou uma experiência lúdica, mediante a linguagem teatral, capaz de enriquecer os indivíduos na comunicação, expressão e aprendizado. Estimulou ainda, a criatividade, a integração, participação e trocas de saberes entre os estudantes, além de construir novos vínculos e redes de relações. O teatro humaniza, pois, contempla sentimentos, sensações, intuição e o imaginário, possibilitando o autoconhecimento, pensamento autônomo e crítico, crescimento pessoal e coletivo, integrando arte, educação e saúde. O estudo corrobora a necessidade

das universidades, particularmente os cursos da área da saúde, estarem atentos às necessidades de vida e saúde dos estudantes universitários durante seu processo de formação profissional. Na prática da enfermagem, o trabalho educativo, de promoção e proteção da saúde representa um conjunto de ações que buscam a melhora da qualidade de vida e saúde de indivíduos e da comunidade. Nesse sentido, a arte pode ser parceira da enfermagem, ao tornar-se um meio de promover, proteger e recuperar a saúde.

REFERÊNCIAS

1 Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO); 1946. [Acesso em 04 de Março de 2020]. Disponível em: direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organização-Mundial-da-Saúde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html.

2 Silva MJS. Schraiber LB. Mota A. O conceito de saúde na Saúde Coletiva: contribuições a partir da crítica social e histórica da produção científica. Rev de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. 2019; 29 (1). [Acesso em 04 de Março de 2020]. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/physis/2019.v29n1/e290102/pt>.

3 Baraldi S. Bampi LNS. Pereira MF. Avaliação da Qualidade de Vida de estudantes de Nutrição. Rev Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Rio de Janeiro. 2015; 13(2): 515-531. [Acesso em 04 de Março de 2020]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4067/406756980015.pdf>.

4 Silva EC. Heleno MG. Qualidade de Vida e Bem-Estar Subjetivo de Estudantes Universitários. Rev Psicologia e Saúde. Campo Grande – MS. 2012; 4(1): 69-76.

5 Araujo MAN. Filho WDL. Leite LRC. Qualidade de vida de estudantes de enfermagem. Rev da Rede de Enfermagem do Nordeste. Fortaleza. 2014; 15(6): 990-997.

06 Spindola T. Santos RS. Trabalhando com a história de vida: percalços de uma pesquisa(dora?). Rev esc enferm. USP. 2003; 37(2). [Acesso em 21 de Março de 2020]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-6234200300020001

07 Godoy AS. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. Rev de adm de empresas. 1995; 35(2): 57-63.

08 Fernández-Rodríguez C, Soto-López T, Cuesta M. Needs and demands for psychological care in university students. Psicothema. 2019;31(4):414–21.

09 Silva ÉC, Geralda M, Heleno V. Qualidade de Vida e Bem-Estar Subjetivo de Estudantes Universitários. Rev Psicol e Saúde. 2012;4(1):69–76.

10 Rocha Franco J, Borges da Silva Junior M, Wicto Pereira Borges J, Saraiva da Silva E. Análise do comportamento de promoção da saúde e do bem-estar pessoal em universitários. Rev Atencao Primaria a Saude [Internet]. 2019;22(1):7–22. [Acesso em 04 de Outubro de 2020]. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=rzh&AN=143897224&site=ehost-live>.

11 Ávila N, Orellana A, Cano MG, Antúnez N, Claver D. Arte, salud y prevención: Primeras colaboraciones. Gac Sanit [Internet]. 2014;28(6):501–4. [Acesso em 04 de Outubro de 2020] Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.gaceta.2014.07.002>.

12 Monteiro EMLM, Dourado CAR de O, Neto WB, Silva ARS, Veríssimo AVR, de Azevedo IGB. Repensando o cuidado de enfermagem a partir da vivência artístico cultural de graduandos. Rev Enferm. 2017;25(1):1–5.